

# Unidade de Cuidados Prolongados do Complexo de Barbacena serve de modelo para região centro-sul de Minas

Sex 23 setembro

A equipe da Unidade de Cuidados Prolongados (UCP) do Complexo Hospitalar de Barbacena (CHB), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), esteve no Complexo Regulador da macrorregião Centro-Sul para uma apresentação sobre o serviço oferecido à população. Inaugurada em janeiro de 2020, a UCP, considerada uma linha de cuidado de fundamental importância para a comunidade, serve de modelo para outros 30 municípios da região, que também possuem leitos de cuidados prolongados.

O diretor do CHB, Claudinei Emídio Campos, explica que a UCP tem como estratégia o cuidado na transição do paciente entre a atenção hospitalar e a atenção primária. “Possuímos 25 leitos destinados à recuperação clínica e funcional do indivíduo que possui perda transitória ou permanente da sua autonomia, garantindo a continuidade do cuidado e a diminuição de reinternações hospitalares, decorrentes da piora dos casos após a alta. Na UCP, ele e sua família têm todo o suporte necessário”.

A coordenadora da unidade, Izabel Cristina Sad das Chagas, destaca a integração assistencial, o trabalho multiprofissional e colaborativo e a organização dos serviços em redes dinâmicas. “Temos uma equipe integrada que, por meio de uma comunicação efetiva entre as diferentes especialidades, promove ensinamentos sobre os cuidados aos pacientes e familiares, além de realizar a alta responsável, direcionando os usuários para os serviços da rede de apoio de referência para a continuidade da assistência”.

Para a diretora assistencial da Fhemig, Lucinéia Maria de Queiroz Carvalhais Ramos, a UCP de Barbacena é um grande exemplo da capacidade de uma unidade se remodelar, buscando atender à necessidade regional. “Oferecemos um serviço de alta complexidade que, mesmo tendo se iniciado durante uma pandemia, só se fortaleceu com o passar do tempo. Inclusive, mostrou-se uma importante unidade de retaguarda para os pacientes da covid-19 que precisavam se recuperar, liberando os leitos dos hospitais da região para os casos mais críticos. Nossa intenção é que as outras unidades também foquem na alta complexidade, expandindo serviços, para que não fiquem restritos apenas ao município onde estão localizados”, conclui.

*\*Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*